

EDITORIAL

Esse é um daqueles BPGs que dá orgulho de fazer. Não só pelos autores, mas também pelas histórias contadas, opiniões e pontos de vista. A edição 88 do Boletim Paulista de Geografia faz um balanço dos 30 anos do movimento de 1978, que transformou a AGB e a Geografia brasileira.

A primeira parte desta publicação tem quatro entrevistas, com Ariovaldo Umbelino de Oliveira, Armen Mamigonian, José Bueno Conti e Douglas Santos. A intenção foi fazer quase que as mesmas perguntas para todos eles, pois assim poderíamos ter como comparar as visões sobre aquele momento do final da década de 70.

Mas este BPG tem ainda alguns artigos que tratam desde o começo da Associação dos Geógrafos Brasileiros até perspectivas para o futuro. A publicação também retrata a relação dos estudantes com a entidade e vice-versa.

Mais do que uma lembrança saudosista do movimento de 1978 na Geografia, este BPG procura fazer um balanço daquele período - sem querer contemplar todos os pontos de vista - e deixar para que cada um tire suas conclusões. É uma publicação que serve de memória de um momento importante e apresenta o movimento da Geografia neste período.

Finalmente, recorreremos a um texto antigo da AGB-Niterói, que dizia em uma de suas publicações que fazia referência ao 5º Encontro Nacional de Geógrafos: "Modo de usar: leia, procure um grupo de interessados e discuta o que leu, sem o que pouco valerá. É no diálogo que se constrói. Procure a AGB e publique suas conclusões pois este caderno não é só dos figurões".

Nós também sonhamos com essa discussão. Esperamos que esta publicação consiga abrir o debate e ajude a pensar os rumos da AGB e da Geografia. Que reflexões sejam feitas e a partir disso gerem outros textos e outros debates. E que, cada um ao seu modo de usar, tire o máximo de proveito.

